

## COMUNICADO

### Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária disponibiliza Relatório Anual de Segurança Rodoviária de 2019

A Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) divulga o Relatório Anual de Segurança Rodoviária relativa ao ano de 2019, que pode ser consultado aqui ([www.ansr.pt](http://www.ansr.pt)).

Com o objetivo de reforçar o combate à sinistralidade rodoviária e a importância que o mesmo tem na nossa sociedade, a ANSR elaborou uma versão mais detalhada do relatório, que para além de apresentar os resultados consolidados e a 30 dias da sinistralidade rodoviária em Portugal durante o ano de 2019, comparando-os com os resultados da última década, inclui uma análise da sua envolvente: condutor, veículo e infraestrutura, para além da comparação com a União Europeia, dos custos que a sinistralidade representa para a sociedade e dos principais resultados da fiscalização rodoviária.

No ano de 2019 registaram-se **35.704 acidentes com vítimas** dos quais resultaram **626 vítimas mortais, 2.168 feridos graves e 43.183 feridos leves** (indicadores a 30 dias).

Comparativamente a 2018, verificou-se que o número de acidentes com vítimas aumentou 4% (mais 1.469), tendo reduzido em 9% o número de vítimas mortais (menos 49). Apesar da descida do número de vítimas mortais, os feridos graves sobem 9%, o equivalente a 173 pessoas, e os feridos leves aumentam 4% (+1.848). Em resultado da redução no número de vítimas mortais, o **índice de gravidade reduziu** de 2 mortos por cada 100 acidentes com vítimas em 2018, **para 1,8** em 2019.

Verifica-se uma redução progressiva do Indicador de Gravidade (IG) em função do aumento do número médio de anos de carta dos condutores envolvidos, ou seja, **quanto maior o número de anos de carta menor o IG dos acidentes em que estão envolvidos**.

**As taxas de reprovação nas inspeções periódicas** obrigatórias, bem como nas reinspeções, **têm vindo** a descer em todas as categorias. Esta tendência é contrária à que se verifica noutros países europeus (e.g., Alemanha, Suécia ou Reino Unido).

Entre 1995 e 2019, os **investimentos em infraestruturas** e em **veículos mais seguros**, juntamente com uma política integrada de segurança rodoviária foram decisivos **para salvar 26 mil vidas** e evitaram 187 mil feridos graves que, em termos de custos económicos e sociais da sinistralidade rodoviária, representam mais de 4,5 vezes o valor investido em infraestruturas rodoviárias mais seguras.

Entre 2000 e 2018 Portugal **reduziu 58% o número de vítimas mortais** por milhão de habitantes, posicionando **Portugal em 11º lugar**, nos países que mais reduziram o número de vítimas mortais, embora 4 pontos percentuais acima da média da UE28 (-26%).

Estima-se que o custo económico e social dos acidentes com vítimas em 2019 seja na ordem dos **3.714 milhões de euros**, o que equivale a praticamente 1,6% do PIB Nacional.

Em 2019, foram **fiscalizados 89,6 milhões de veículos** (mais 4% que em 2018) e registaram-se **1,4 milhões de infrações** (mais 18% que em 2018). Comparativamente a 2018 verificou-se um aumento absoluto de cerca de 18% no total de infrações, sendo que o rácio de infrações por veículo fiscalizado aumenta 0,19 pontos percentuais, passando de 1,39% para 1,58%.

Em 2019, **157.496 condutores** foram sancionados com **subtração de pontos na carta de condução**, um número cerca de 3,3 vezes superior ao de 2018, que foi de 47.690 condutores.

É necessário reforçar o compromisso da sociedade com a segurança rodoviária. O combate à sinistralidade rodoviária é uma responsabilidade de todos e exige um esforço partilhado entre o estado, organizações públicas, autarquias, gestores de infraestruturas, forças de segurança, forças de emergência e socorro, organizações com responsabilidades na segurança e na mobilidade rodoviária, academia, setor empresarial, agentes económicos, organizações e associações, entre muitos outros. É também uma responsabilidade de todos nós como cidadãos através do nosso comportamento. Só assim se conseguirá uma diminuição sustentada e consistente da sinistralidade rodoviária e se obterão resultados significativos na luta contra as suas consequências.

É neste contexto que a ANSR divulga o Relatório de Segurança Rodoviária, com mais informação e mais detalhe, não só para informar e sensibilizar toda a sociedade, mas também para identificar os principais problemas e zonas mais críticas, de modo a que todos os intervenientes no sistema possam agir e fazer a sua parte no combate à sinistralidade rodoviária e salvar vidas.

A Sinistralidade Rodoviária é um dos problemas mais graves das sociedades atuais sendo considerada uma questão de saúde pública. A nível mundial é a primeira causa de morte nos mais jovens e a oitava para todas as idades.

Mas os acidentes rodoviários podem ser evitados. A sinistralidade rodoviária não é uma fatalidade e pode ser combatida com sucesso se os vários intervenientes do sistema e toda a sociedade assumirem o seu compromisso e responsabilidade nesta causa, tornando-a um desígnio Nacional. Contamos com todos!

Barcarena, 21 de dezembro de 2020